

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ
COMISSÃO EXECUTIVA DO VESTIBULAR

VESTIBULAR 2024.1
2ª FASE - 1º DIA
REDAÇÃO E LÍNGUA FRANCESA

APLICAÇÃO: 17 de dezembro de 2023

DURAÇÃO: 04 horas

INÍCIO: 09 horas

TÉRMINO: 13 horas

LUMEN AD VIAM

Nome: _____ Data de nascimento: _____

Nome de sua mãe: _____

Assinatura: _____

Após receber sua **folha de respostas**, copie, nos locais apropriados, uma vez com **letra cursiva** e outra, com **letra de forma**, a seguinte frase:

Liberdade é valioso bem.

ATENÇÃO!

Este caderno de provas contém:

- Prova I – Redação;
- Prova II – Língua Francesa, com 20 questões.

Ao sair definitivamente da sala, o candidato deverá assinar a folha de presença e entregar ao fiscal de mesa:

- a FOLHA DE RESPOSTAS preenchida e assinada;
- a FOLHA DEFINITIVA DE REDAÇÃO;
- o CADERNO DE PROVAS.

NÚMERO DO GABARITO

Marque, no local apropriado de sua folha de respostas, o número 1, que é o número do gabarito deste caderno de provas e que se encontra indicado no rodapé de cada página.

Será atribuída nota zero, na prova correspondente, ao candidato que não entregar sua folha de respostas ou sua folha definitiva de redação.

LEIA COM ATENÇÃO!

AVISOS IMPORTANTES REFERENTES ÀS PROVAS

1. Ao receber o caderno de provas, o candidato deverá examiná-lo, observando se está completo, e se há falhas ou imperfeições gráficas que causem qualquer dúvida. Em qualquer dessas situações, o fiscal deverá ser informado imediatamente. A CEV poderá não aceitar reclamações após 30 (trinta) minutos do início da prova.
2. O candidato deverá preencher os campos em branco da capa da prova, com as devidas informações.

3. DA PROVA I - REDAÇÃO:

- 3.1. A Redação deverá ser feita na folha própria, denominada Folha Definitiva de Redação, que é distribuída aos candidatos juntamente com o caderno de provas. Ao receber a Folha Definitiva de Redação, que será personalizada, o candidato deverá conferir atentamente todos os seus dados; caso haja alguma discrepância, deverá comunicar imediatamente ao fiscal de sala.
- 3.2. Na Folha Definitiva de Redação, o candidato deverá apor, no local apropriado, sua assinatura (igual à da identidade).
- 3.3. Caso tenha solicitado intérprete de LIBRAS, o candidato deverá marcar, com X, o quadrículo que se encontra na Folha Definitiva de Redação para esse fim.
- 3.4. O caderno de provas contém uma folha para rascunho (semelhante à Folha Definitiva de Redação) que poderá ser utilizada para treino, contudo não poderá ser destacada nem entregue em substituição à Folha Definitiva de Redação.
- 3.5. A folha para rascunho não será objeto de correção.
- 3.6. A Redação deverá ser escrita a caneta, de tinta de cor preta ou azul.
- 3.7. Por medida de segurança, não serão aceitas redações escritas a lápis.
- 3.8. É permitido ao candidato fazer sua redação em letra de forma.
- 3.9. A Folha Definitiva de Redação não será substituída, em nenhuma hipótese, por erro do candidato. Portanto, o candidato deverá fazer sua redação atentamente, evitando erros e excesso de rasuras.
- 3.10. Em caso de erro quando da escrita da redação, o candidato deverá riscar a(s) palavra(s) errada(s), cobrindo-a(s) totalmente, com a própria caneta, e escrever o que for correto em seguida, dando continuidade à escrita. Esse tipo de rasura será desconsiderado pela banca corretora desde que não interfira na compreensão do texto redigido nem se encontre em muitas linhas, seguidas ou não. **Em nenhuma hipótese será permitido o uso de qualquer tipo de corretivo.**
- 3.11. É importante que a redação se atenha às instruções da prova, esteja de acordo com o gênero textual solicitado e respeite a delimitação do número mínimo de 20 (vinte) e do máximo de 25 (vinte e cinco) linhas escritas.
- 3.12. Não é necessário colocar título na redação, exceto se o gênero da proposta de escrita sugerida o exigir.
- 3.13. O candidato não deverá apor assinatura nem qualquer outro tipo de identificação no espaço destinado para a escrita da redação, mesmo que o texto produzido seja uma carta ou outro gênero que a exija.
- 3.14. As colunas contidas na margem direita da Folha Definitiva de Redação, bem como o espaço destinado à colocação do número de linhas não escritas, localizado no rodapé da Folha Definitiva de Redação, **não devem ser preenchidos**: esses espaços são reservados à banca corretora.
- 3.15. O número máximo de pontos da prova de redação é 60 (sessenta).
- 3.16. Será atribuída nota zero, nesta prova, ao candidato que não entregar sua Folha Definitiva de Redação.

4. DA PROVA II - ESPECÍFICA:

- 4.1. A folha de respostas será o único documento válido para a correção da prova. Ao recebê-la, o candidato deverá verificar se seu nome e número de inscrição estão corretos. Se houver discrepância, deverá comunicar imediatamente ao fiscal de sala.
- 4.2. A folha de respostas não deverá ser amassada nem dobrada, para que não seja rejeitada pela leitora óptica.
- 4.3. Após receber a folha de respostas, o candidato deverá ler as instruções nela contidas e seguir as seguintes rotinas:
 - a) copiar, no local indicado, duas vezes, uma vez com **letra cursiva** e outra, com **letra de forma**, a frase que consta na capa do caderno de prova;
 - b) marcar, na folha de respostas, pintando, com caneta transparente de tinta azul ou preta, o interior do círculo correspondente ao número do gabarito que consta no caderno de prova;
 - c) assinar a folha de respostas 2 (duas) vezes.
- 4.4. As respostas deverão ser marcadas, na folha de respostas, seguindo as mesmas instruções da marcação do número do gabarito (item 4.3 b), indicando a letra da alternativa de sua opção. É vedado o uso de qualquer outro material para marcação das respostas. Será anulada a resposta que contiver emenda ou rasura, apresentar mais de uma alternativa assinalada por questão, ou, ainda, aquela que, devido à marcação, não for identificada pela leitura eletrônica, uma vez que a correção da prova se dá por meio eletrônico.

- 4.5. O preenchimento de todos os campos da folha de respostas da Prova Específica será da inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição da folha de respostas por erro do candidato.
- 4.6. Será eliminado da 2ª Fase do Vestibular 2024.1 o candidato que se enquadrar, dentre outras, em pelo menos uma das condições seguintes:
- a) não marcar, na folha de respostas, o número do gabarito de seu caderno de prova, desde que não seja possível a identificação de tal número;
 - b) não assinar a folha de respostas;
 - c) marcar, na folha de respostas, mais de um número de gabarito, desde que não seja possível a identificação do número correto do gabarito do caderno de prova;
 - d) fizer, na folha de respostas, no espaço destinado à marcação do número do gabarito de seu caderno de prova, emendas, rasuras, marcação que impossibilite a leitura eletrônica, ou fizer sinais gráficos ou qualquer outra marcação que não seja a exclusiva indicação do número do gabarito de seu caderno de prova.
- 4.7. Para garantia da segurança, é proibido ao candidato copiar o gabarito em papel, na sua roupa ou em qualquer parte de seu corpo. No entanto, **o gabarito oficial preliminar** e o **enunciado das questões da prova** estarão disponíveis na página da CEV/UECE (www.cev.uece.br), a partir das 16 horas do dia 17 de dezembro de 2023 e a **imagem completa de sua folha de respostas** estará disponível a partir do dia 10 de janeiro de 2024.
- 4.8. Qualquer forma de comunicação entre candidatos implicará a sua eliminação da 2ª Fase do Vestibular 2024.1.
- 4.9. Por medida de segurança, não será permitido ao candidato, durante a realização da prova, portar, dentro da sala de prova, nos corredores ou nos banheiros: armas, aparelhos eletrônicos, gravata, chaves, chaveiro, controle de alarme de veículos, óculos (excetuando-se os de grau), caneta (excetuando-se aquela fabricada em material transparente, de tinta de cor azul ou preta), lápis, lapiseira, borracha, corretivo e objetos de qualquer natureza (moedas, clips, grampos, cartões magnéticos, carteira de cédulas, lenços, papéis, anotações, panfletos, lanches, etc.) que estejam nos bolsos de suas vestimentas, pois estes deverão estar vazios durante a prova. Todos esses itens serão acomodados em embalagem porta-objetos, disponibilizada pelo fiscal de sala, e colocados debaixo da carteira do candidato, somente podendo ser de lá retirados após a devolução da prova ao fiscal, quando o candidato sair da sala em definitivo.
- 4.10. Bolsas, livros, jornais, impressos em geral ou qualquer outro tipo de publicação, bonés, chapéus, lenços de cabelo, bandanas ou outros objetos que não permitam a perfeita visualização da região auricular deverão ser apenas colocados debaixo da carteira do candidato.
- 4.11. Na parte superior da carteira ficará somente a caneta transparente, o documento de identidade, o caderno de prova e a folha de respostas.
- 4.12. Será permitido o uso de água para saciar a sede e de pequeno lanche, desde que acondicionados em vasilhame e embalagem transparentes, sem rótulo ou etiqueta, e fiquem acomodados debaixo da carteira do candidato, de onde somente poderão ser retirados com autorização do fiscal de sala. A inobservância de tais condições poderá acarretar a eliminação do candidato, de acordo com o inciso I, alínea g do item **120** do Edital que rege o certame.
- 4.13. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala de prova e somente poderão sair do recinto juntos, após a aposição em ata de suas respectivas assinaturas; estando nessa condição, o candidato que se recusar a permanecer na sala de prova, no aguardo dos demais candidatos, será eliminado do Vestibular 2024.1, de acordo com o inciso I, alínea k do item **120** do Edital que rege o certame.
- 4.14. O candidato, ao sair definitivamente da sala, deverá entregar a folha de respostas e o caderno de prova, assinar a lista de presença e receber seu documento de identidade, sendo sumariamente eliminado, caso não faça a entrega da folha de respostas.
- 4.15. Os recursos relativos à Redação e Prova Específica deverão ser interpostos de acordo com as instruções disponibilizadas no endereço eletrônico www.cev.uece.br.

RASCUNHO DA REDAÇÃO

Se desejar, utilize esta página para o rascunho de sua redação. Não se esqueça de transcrever
o seu trabalho para a **Folha Definitiva de Redação**.
Esta página não será objeto de correção.

NÃO ESCREVA
NAS COLUNAS
ABAIXO.

		T	NG	CE
	01			
	02			
	03			
	04			
	05			
	06			
	07			
	08			
	09			
	10			
	11			
	12			
	13			
	14			
	15			
	16			
	17			
	18			
	19			
	20			
	21			
	22			
	23			
	24			
	25			
TOTAL				

PROVA I – REDAÇÃO

Prezado(a) Candidato(a),

segundo estudos realizados pelo Ministério da Saúde (2022), o Brasil se estabeleceu como o país de maior prevalência de doenças mentais em toda a América Latina, o que levou o Conselho Federal de Enfermagem (2022) a entender que o país se encontra em um segundo período de crise, dessa vez, em Saúde Mental. Nesta prova de redação, você escreverá sobre a importância do profissional de psicologia nas instituições escolares, tomando por base seus conhecimentos sobre a temática, bem como os dois textos motivadores. Escolha UMA das propostas a seguir e componha seu texto.

Proposta 1:

O Curso de Psicologia da Universidade Estadual do Ceará iniciou suas atividades no ano de 2008 e, como parte da comemoração de seus 15 anos, a coordenadora do curso organizará uma série de eventos, entre eles, o envio de um documento para o Governador do Estado do Ceará, no qual diversos setores da sociedade se manifestam sobre a saúde mental dos estudantes cearenses. Você, como uma das escolhidas ou um dos escolhidos do setor escola, deve redigir uma **carta de solicitação** ao Governador Elmano de Freitas, na qual você solicita um psicólogo nas escolas públicas cearenses e justifica tal presença.

Proposta 2:

Imagine que você é aluno(a) de uma Escola de Ensino Médio em Tempo Integral (EEMTI) e participa do Programa “Adote Um Estudante”. **Narre** um acontecimento desafiador na sua vida em que o referido programa foi essencial para que você pudesse superar esse momento difícil.

Texto I

Saúde mental: como cuidar de toda a comunidade escolar

Não é frescura, manha ou uma fase. Pelo contrário, saúde mental é um assunto sério. De acordo com dados divulgados em 2022 pela Organização Mundial da Saúde (OMS), 14% da população do mundo, entre 10 e 19 anos, possui alguma condição que prejudica a saúde emocional.

A organização também afirma que metade de todos os casos começam por volta dos 14 anos de idade, mas a maioria não é detectada nem tratada – cenário que traz consequências graves. Estima-se que, em todo o mundo, a depressão é uma das principais causas de doença e incapacidade entre os adolescentes, sendo o suicídio a terceira principal causa de morte na faixa etária entre 15 e 19 anos.

Na escola, essas questões interferem diretamente sobre o desempenho escolar do aluno, trazem dificuldades de integração e ampliam os casos de evasão. Por isso, nos últimos anos, principalmente após a pandemia, a saúde mental – um tema que historicamente esteve envolto em estigmas que prejudicam a prevenção e o tratamento dos casos – vem sendo cada vez mais abordado pelas escolas e outros espaços de formação.

Vale reiterar, no entanto, que diagnosticar ou tratar problemas de saúde mental não é a função dos educadores. Mas o ambiente escolar é um espaço privilegiado para identificar e encaminhar os casos quando algo não vai bem. Também cabe à escola acolher os alunos e promover um espaço seguro para que eles se expressem. O impacto desse tipo de ação afeta de maneira direta e positiva o desempenho dos estudantes e o clima escolar.

Para além das intervenções específicas, o próprio desenvolvimento das competências socioemocionais protegem a saúde mental dos estudantes na medida em que oferecem experiências educacionais que, de forma intencional, fortalecem o relacionamento consigo mesmo, com o outro e com o coletivo, preparando o estudante para lidar com as situações de incerteza, ansiedade, estresse e vulnerabilidade que caracterizam a sociedade contemporânea.

Disponível em <https://novaescola.org.br/conteudo/21745/ebook-saude-mental-na-escola>

Texto II

Com projeto de saúde mental, escola do Ceará é finalista do prêmio de melhor do mundo

A iniciativa “Adote Um Estudante” une alunos com psicólogos de outros estados para tratamento da ansiedade e outros transtornos.

Ainda na madrugada desta terça-feira (12), às 3h, uma mensagem enviada do Reino Unido chegava à Carnaubal, na Serra da Ibiapaba, para avisar: uma escola pública pode ganhar o *World’s Best School Prizes* – Prêmio Melhores Escolas do Mundo, em português. Na Escola de Ensino Médio em Tempo Integral (EEMTI) Joaquim Bastos Gonçalves, os ares já são de comemoração.

A disputa acontece devido à iniciativa “Adote Um Estudante”, na qual os estudantes com ansiedade, depressão ou até que praticam automutilação, são atendidos por psicólogos voluntários de vários estados brasileiros. Em junho, a escola chegou no Top 10, mas agora está entre as 3 principais unidades do mundo.

São 5 categorias dentro da competição, mas é na área “apoiando vidas saudáveis” que a escola cearense faz o nome. Apenas outra unidade brasileira, de Minas Gerais, faz parte do concurso (mas na modalidade “colaboração comunitária”). Os vencedores de cada categoria podem receber US\$ 50 mil, o equivalente a R\$ 250 mil.

“Estamos disputando com duas escolas de outros países e a expectativa é grande porque o projeto tem potencial de chegar no Top 1. A maior alegria é ajudar os alunos, mas ficamos muito felizes com o reconhecimento”, descreve o professor Guilherme Barroso Melo.

Nos corredores da escola, nas casas das famílias e nas redes sociais, o resultado repercute com o mesmo orgulho da estudante do 3º ano do Ensino Médio, Vitória Nascimento, de 17 anos.

“Carnaubal é uma cidade pequena e esse projeto ter se expandido para o mundo todo é algo sensacional, é excelente saber que a ideia está saindo daqui para ajudar muitas outras pessoas que necessitam e não têm condições de pagar um atendimento psicológico”, reflete a aluna atendida há mais de 2 anos pela ação.

Eliana Estrela, Secretária da Educação do Ceará, compartilhou o resultado nas redes sociais com “muito orgulho e felicidade”, como definiu. “Parabéns a todos que fazem parte da escola por esse tão importante e merecido reconhecimento. Estamos todos vibrando com essa conquista”, publicou. [...]

Disponível em

<https://diarionordeste.verdesmares.com.br/ceara/com-projeto-de-saude-mental-escola-do-ceara-e-finalista-do-premio-de-melhor-do-mundo-> (Adaptado.)

PROVA II – LÍNGUA FRANCESA

UN COURANT LITTÉRAIRE, C'EST QUOI?

01 Un courant littéraire regroupe des
02 principes, des idées et une vision commune du
03 monde et de la littérature. Les auteurs faisant
04 partie d'un même courant littéraire partagent
05 souvent une même vision esthétique et
06 idéologique de l'écriture. L'œuvre d'un auteur
07 peut donc ressembler, à celle d'un autre, tout en
08 préservant des traits spécifiques au style de
09 l'auteur.

10 Un courant peut découler d'un autre, mais
11 de manière générale, un courant naît en
12 opposition à un autre qui le précède. De plus, les
13 courants littéraires n'apparaissent pas dans un
14 seul pays ou une seule région. Souvent, ils se
15 répandent sur un continent ou sur plusieurs. La
16 plupart du temps, un courant traverse tous les
17 arts à la fois. En voici les principaux:

18 **L'humanisme (1530 - 1570)** - Le mouvement
19 humaniste en littérature met de l'avant l'être
20 humain (l'éducation, la philosophie antique, la
21 suprématie de l'homme sur la nature) plutôt que
22 les valeurs religieuses.

23 **La pléiade (1549 - 1570)** - Le nom de ce courant
24 provient de la constellation du même nom qui
25 regroupe sept étoiles. Ainsi, le courant est formé
26 de sept poètes, en mutation, qui accordent une
27 grande importance à la musicalité de la langue
28 dans leur écriture. On dit même d'eux qu'ils sont
29 les « serviteurs de la beauté ».

30 **Le baroque (1570 - 1650)** Le nom baroque
31 provient de la langue portugaise et signifie «
32 perle irrégulière ». En effet, durant cette
33 période, le monde est en plein changement. Les
34 écrivains accordent alors une importance à
35 l'illusion, la métamorphose, le désordre (voire le
36 chaos), la complexité, l'instabilité, le bizarre.

37 **Le classicisme (1650 - 1700)** - Le classicisme
38 propose un idéal esthétique et humain. Les
39 auteurs ont un certain goût pour l'analyse, la
40 morale, l'éternité de l'homme, le dépassement
41 de l'individu, la beauté, les vérités universelles,
42 le désir de plaire, la bienséance, la
43 vraisemblance, la simplicité, l'ordre, l'équilibre.

44 **Les lumières (1720 - 1770)** - Ce mouvement, lié
45 au siècle des Lumières, met l'accent sur
46 la raison dans le but d'amener l'homme vers le
47 bonheur et le savoir, au détriment des préjugés,
48 des dogmes religieux et de l'intolérance. Ainsi,
49 les auteurs prônent le progrès, l'acquisition de
50 connaissances, l'esprit rationnel (observation,
51 expérience, examen), la science, la tolérance, la
52 liberté.

53 **Le romantisme (1820 - 1850)** - Le courant du
54 romantisme naît en opposition au courant des
55 Lumières et du classicisme. Il remet en question
56 les règles, le goût ainsi que le beau et met
57 l'accent sur le « moi », la sensibilité, l'infini, la
58 religion, le passé, la mélancolie, le mal de vivre,
59 les passions, les sentiments intimes, les
60 sentiments amoureux, le rêve, le désir d'évasion.
61 Les récits sont souvent racontés à la première
62 personne.

63 **Le réalisme (1830 - 1890)** - Le réalisme s'oppose
64 au romantisme. Les auteurs s'inscrivant dans ce
65 courant veulent faire de la littérature un reflet
66 de la société. Ils limitent donc le plus possible la
67 différence entre l'histoire qu'ils racontent et la
68 réalité. Ils mettent l'accent sur l'importance des
69 classes moyennes, ouvrières et bourgeoises, le

70 déclin de la noblesse ainsi que le contexte social
71 et historique. Les auteurs font aussi référence à
72 certaines connaissances scientifiques.

73 **Le naturalisme (1830 - 1890)** - Le naturalisme
74 est un courant littéraire qui a été grandement
75 influencé par la science, la médecine
76 expérimentale et la psychiatrie, qui en était à ses
77 débuts. L'écriture est donc plus réaliste. Les
78 auteurs se servent de leur roman pour
79 expérimenter ce qui détermine un individu ou
80 un groupe socialement et biologiquement. La
81 psychologie des personnages est donc très
82 importante.

83 **Le symbolisme (1857 - 1900)** - Ce courant est né
84 en opposition au naturalisme. Les auteurs
85 préconisent les sensations, la mythologie, les
86 légendes médiévales, les textes bibliques, les
87 révélations. Ils suggèrent subjectivement les
88 choses qu'ils ne nomment pas.

89 **Le Parnasse (1866 - 1876)** - Le Parnasse naît en
90 réaction au romantisme. En effet, les auteurs
91 s'inscrivant dans ce courant considèrent les
92 épanchements romantiques comme étant
93 excessifs. Ils traitent l'écriture comme une
94 peinture en harmonisant les couleurs et les
95 effets stylistiques. Les œuvres doivent
96 absolument faire montre de beauté, c'est « l'art
97 pour l'art »! La description, la nature,
98 l'archéologie et l'Antiquité jouent un rôle
99 important.

100 **Le dadaïsme (1916 - 1923)** - Ayant existé
101 pendant la Première Guerre mondiale, le
102 dadaïsme a anéanti toutes conventions
103 idéologiques et esthétiques. Les auteurs ont
104 rejeté la raison, la logique, les conventions et les
105 traditions. Cette façon de faire s'est répétée par
106 la suite dans l'histoire littéraire. Les dadaïstes se
107 voulaient très engagés politiquement,
108 irrespectueux, méprisants, provocateurs et
109 extravagants. Ils recherchaient la liberté
110 d'expression à tout prix et avaient pour but de
111 faire réfléchir les lecteurs sur la société.

112 **Le surréalisme (1920 - 1940)** Né au sortir de la
113 Première Guerre mondiale, le surréalisme
114 découle du dadaïsme. Les auteurs repoussent les
115 limites de la création en se servant de l'art pour
116 des fins libératrices, révolutionnaires et
117 politiques. Ils s'opposent vertement au
118 rationalisme. Ils explorent les thèmes de la
119 révolte, de l'urbanité, des rencontres insolites,
120 des rêves, de l'imagination, des femmes, de
121 l'amour fou, de l'inconscient, du hasard.

122 **L'absurde (1938-1960)** - Issu de l'existentialisme
123 en philosophie, les auteurs de ce courant
124 abordent surtout l'absurdité de la condition
125 humaine, l'incohérence, la répétition,
126 l'étrangeté, la solitude, le non-sens, l'inconscient
127 et l'insignifiance. Ils refusent le réalisme, la
128 psychologie et les structures traditionnelles de
129 l'art.

130 **Le nouveau roman (1950-1970)** - Après
131 la Seconde Guerre mondiale, les auteurs étaient
132 désillusionnés par l'homme et ses capacités
133 destructrices. C'est pourquoi ils refusèrent toutes
134 règles, principes, visions, que la littérature avait
135 explorés jusque-là. Certains ont remis en question,
136 voire supprimé, la notion de personnage. Ainsi,
137 leurs personnages n'avaient pas de nom, étaient
138 désignés par une lettre ou par un pronom
139 personnel. Dans d'autres cas, c'est la chronologie
140 des événements qui a été abolie. Le nouveau
141 roman met l'accent sur les procédés de narration,
142 les descriptions, la précision, les monologues
143 intérieurs, les lieux, les objets.

144 Pour conclure, nous ne pouvons pas
145 définir avec précision le nom du mouvement
146 littéraire dans lequel nous sommes actuellement
147 car seul le temps nous le dira. Il faut garder en
148 mémoire que notre culture change
149 constamment et nous sommes dans une
150 révolution numérique impressionnante. Ce qui
151 est vrai actuellement ne le sera peut-être plus
152 dans un an ou deux. Néanmoins nous pouvons
153 remarquer certaines tendances et style
154 récurrents dans la littérature contemporaine.

155 On y trouve le fantastique, l'imaginaire, le
156 merveilleux noir, la science fiction, les surprises
157 par le recours aux mythes, à l'exotisme et aux
158 voyages mais aussi une influence médiévale et la
159 psychanalyse. On préfère donc parler de
160 « littérature transfictionnelle » ou
161 « Transfiction ». La confusion des genres surtout
162 entre poésie, roman et nouvelle, le mélange du
163 réel, de l'univers des rêves et de l'imaginaire,
164 l'exploration des ressources de la psychanalyse
165 et l'exploration de différentes formes d'écriture
166 sont admis, accordant à l'écrivain une grande
167 liberté.

Après la lecture attentive du texte, répondez aux questions suivantes:

01. Le titre du texte se constitue d'une question

- A) dont la réponse s'exprime par la totalité du texte.
- B) qui appelle une réponse globale affirmative ou négative.
- C) qui essaie d'atténuer une réponse trop catégorique.
- D) dont la réponse est partiellement donnée par le texte.

02. D'après l'organisation textuelle, l'on peut dire que les/le/la

- A) paragraphes sont disposés de manière à établir la différence entre courant littéraire et production artistique.
- B) texte commence par la définition de courant littéraire pour y situer le fantastique, le merveilleux et l'imaginaire.
- C) texte est organisé de manière à expliciter et situer les plusieurs courants littéraires dans son développement.
- D) conclusion est construite de façon à montrer les courants de la littérature contemporaine.

03. Ce qui caractérise un courant littéraire est la/l'/le

- A) ressemblance de production concernant les genres littéraires.
- B) opposition établie à n'importe quel autre courant.
- C) partage des principes, des idées et des visions communes.
- D) similitude par rapport aux styles de l'auteur.

04. Le nom du courant « La Pléiade » a son origine liée à la/aux

- A) poètes.
- B) étoiles.
- C) mutation.
- D) musicalité.

05. Il est faux de dire que/qu'

- A) les courants littéraires sont la marque de production d'un pays.
- B) un courant parcourt plusieurs productions artistiques.
- C) d'une manière générale un courant s'oppose à celui qui le précède.
- D) les arts d'une époque suivent les caractéristiques d'un même courant.

06. L'idée qui s'accorde avec le texte à propos du courant de l'Humanisme

- A) vise un retour aux textes antiques et propose une approche très élitiste.
- B) concerne un mouvement littéraire du XVI^e siècle faisant partie de l'essor culturel en France.
- C) indique que les humanistes redécouvrent de nombreux philosophes de l'antiquité.
- D) affirme que ce qui devient prioritaire chez les humanistes est la suprématie de l'homme.

07. Le dépassement de l'individu est une thématique du classicisme qui correspond au fait de/d'

- A) avoir la possibilité de s'engager.
- B) admettre les circonstances et le désir de plaire.
- C) aller au-delà de ses limites.
- D) croire aux vérités universelles.

08. Le courant correspondant au mouvement philosophique, littéraire et culturel vient promouvoir le rationalisme contre l'obscurantisme est le/les/l'

- A) baroque.
- B) classicisme.
- C) humanisme.
- D) lumières.

09. Le réalisme met l'accent sur les/l'

- A) règles provenant du classicisme.
- B) questions rapportées à la société.
- C) esprit rationnel qui domine dans les histoires.
- D) émotion et l'imagination au mépris de la raison et de la morale.

10. Ce qui **N'**appartient **PAS** au romantisme est

- A) la force irrépressible du sentiment et le culte de l'individualité, considérés comme les préalables nécessaires à toute activité créatrice.
- B) la philosophie de la raison et de l'économie libérale comme modèle, contre l'arbitraire de la royauté et de la noblesse.
- C) l'emploi par le poète de la première personne du singulier pour évoquer son expérience, ses douleurs ou ses joies.
- D) ce mouvement se trouve dans les sources littéraires dont idéal est la dominance de la sensibilité.

11. L'action qui va de pair avec les idées du naturalisme est certainement

- A) expérimenter.
- B) se servir.
- C) influencer.
- D) en être.

12. En réaction au romantisme, les auteurs parnassiens valorisent les/l'

- A) abandon romantique.
- B) épanchements excessifs.
- C) art pour l'art.
- D) effets de l'écriture.

13. Rejetant toute disposition doctrinale et esthétique, le dadaïsme cherchait à

- A) promouvoir la raison sur les traditions.
- B) mépriser tout engagement politique et social.
- C) anéantir toute réflexion des lecteurs sur la société.
- D) mettre absolument en relief la liberté d'expression.

14. L'avènement littéraire du surréalisme a eu lieu

- A) pour libérer la création de toute limite imposable.
- B) en même temps que la guerre 1914-1918.
- C) à partir de l'éclosion d'autres courants littéraires.
- D) pour se contrefaire au mouvement dadaïste.

15. Les auteurs du nouveau roman expriment leur contestation par un/une

- A) négation de toute convention littéraire de l'époque.
- B) refus à la précision des monologues intérieurs.
- C) exaltation à la notion consacrée de personnage.
- D) précision dans la chronologie des événements.

16. En guise de conclusion le texte pose l'argument selon lequel

- A) l'actuelle stabilité culturelle permet à la littérature de tout garder en mémoire.
- B) malgré le changement constant de la culture des jours actuels certaines tendances littéraires sont à remarquer.
- C) un recul du temps n'est pas nécessaire pour définir un nouveau mouvement littéraire.
- D) la littérature contemporaine ne tient pas compte du bouleversement digital survenu à ce siècle.

17. La « transfiction », en train de se définir comme le plus nouveau mouvement littéraire, se caractérise par

- A) le mélange du fantastique et du réel sous des formes d'écriture les plus libres possibles.
- B) une terminologie qui ne s'identifie pas avec la littérature transfictionnelle.
- C) des différences très nettes entre la poésie, le roman et la nouvelle.
- D) le fait que les mythes, les voyages et l'exotisme ne portent aucun intérêt à ce possible nouveau courant littéraire.

18. « Au détriment de » (ligne 47) peut être remplacé par

- A) à l'égard de.
- B) à l'instar de.
- C) au contraire de.
- D) au préjudice de.

19. Les deux occurrences du connecteur « donc » (lignes 77 et 81) établissent dans l'argumentation du paragraphe deux relations de/d'

- A) opposition.
- B) cause.
- C) conséquence.
- D) concession.

20. S'opposer « vertement » à (ligne 117) veut dire que l'opposition est

- A) en couleur.
- B) énergique.
- C) atténuée.
- D) irrationnelle.